

Reconhecimento facial pode virar realidade em São Caetano

Vereador Beto Vidoski faz indicação ao prefeito para integrar CGE a programas de biometria

Wilson Guardia

São Caetano pode, em breve, se apoiar ainda mais no uso da tecnologia no combate à criminalidade. Isso porque o ex-prefeito e vereador reeleito Beto Vidoski (PRD) articula junto ao atual chefe do Executivo, Tite Campanella (PL), a possibilidade de equipar as mais de 400 câmeras de videomonitoramento do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da cidade com tecnologia de reconhecimento facial.

A implementação dessa ferramenta tem como objetivo aumentar a segurança e colaborar na prevenção de crimes. “Com o uso da tecnologia, a iniciativa visa monitorar e identificar possíveis comportamentos suspeitos ou situações de risco, garantindo uma resposta rápida e eficaz das autoridades”, afirmou o parlamentar.

Vidoski diz que o modelo adotado deve ser semelhante ao da Capital. O Smart Sampa tem mais de 20 mil equipamentos espalhados por São Paulo, que, a partir de um banco de dados criminais, identificam de forma automática, por meio de programas de inteligência artificial e outros recursos, o autor de delito procurado.

“Estive em São Paulo no centro de monitoramento de segurança da cidade, onde fui recepcionado pelo então secretário municipal, Junior Fagotti. Foi uma importante reunião para conhecer a tecnologia com o objetivo de trazer esse avanço para São Caetano”, declarou Vidoski, que esteve no CGE da Capital, em outubro do ano passado.

Com estrutura robusta de câmeras e nova central de monitoramento, o serviço de biometria facial pode ser implementado e começar a operar em pouco tempo. Para isso ocorrer, a Prefeitura deverá firmar convênio com órgãos específicos para atualização do banco de dados criminais, entre eles, a Secretaria de Segurança Pública do Estado e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, além de adquirir o software para interligar o sistema.

OUTRA APLICAÇÃO

Beto Vidoski explicou que pari passu ao avanço da proposta no governo e sua efetiva implementação, é possível já pensar em outras soluções para melhorar a segurança com auxílio da tecnologia. “Criar cinturões de segurança”, sugere.

O parlamentar diz que a Prefeitura, por meio de convênio, poderá subsidiar parte dos custos e oferecer integração com o serviço municipal de gerenciamento, além da instalação de totens de segurança externos no entorno de residenciais de apartamentos ou casas. Os condomínios ajudariam com a manutenção dos equipamentos e, desta forma, cinturões de segurança seriam criados em todas as regiões de São Caetano.

Outra sugestão do parlamentar versa sobre disponibilizar a tecnologia também à empresa de ônibus que opera linhas municipais para que as câmeras dos coletivos sejam interligadas com o CGE.

Vidoski frisa que a tecnologia não fere a privacidade. “Somente é reconhecido aquele que é procurado, A população pode ficar despreocupada que aquele cidadão que não tem dívida com a Justiça não será identificado”,

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4199096/reconhecimento-facial-pode-virar-realidade-em-sao-caetano>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política